



O Meu Primeiro Livro de Aves

Histórias e rimas para
aprender a contemplar

TEXTO: Ana Amaral e Gonçalo Elias

ILUSTRAÇÕES: Ana Botelho

INCLUI
INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA SOBRE
40 ESPÉCIES
DE AVES

BOOK
SMILE

INTRODUÇÃO

Já imaginaste como deve ser incrível ter asas e voar pelo céu e ver o mundo de lá de cima?

Já acordaste de manhã ao som de um passarinho a cantar? Já os viste a fazer acrobacias nas árvores do jardim? Ou a nadar tranquilamente num lago?

As aves são fascinantes: o seu canto, as cores, os comportamentos. Como sabem quando partir e quando voltar? Como sabem fazer os seus ninhos, alguns deles tão estranhos e bonitos? Como sabem que têm de chocar os ovos e depois alimentar as crias? As respostas a estas perguntas são muito curiosas e não são difíceis de descobrir, porque as aves estão tão próximas de nós, que só se não tivéssemos olhos nem ouvidos é que as poderíamos ignorar. Partilham o dia a dia connosco, mesmo que nem sempre nos consigamos aperceber. Estamos distraídos, e passa-nos ao lado um mundo maravilhoso de sons e cores.

Se prestares atenção, vais vê-las junto à tua casa, no caminho para a escola, num passeio no parque. Há muitas espécies diferentes! Algumas são tímidas e escondem-se, mas muitas outras estão habituadas às pessoas e são fáceis de encontrar. De certeza que já conheces algumas, mas há muito mais para explorar!

Este livro vai ajudar-te a descobrir algumas aves comuns que podes encontrar em diferentes tipos de ambientes! Dá a mão a um adulto, leva o livro contigo e parte à aventura!

Este livro é um guia de aves comuns especialmente pensado para crianças. Cada espécie está ilustrada no tipo de *habitat* em que poderá ser mais facilmente avistada. Há dois tipos de textos que se complementam: pequenos poemas que funcionam como uma apresentação apelativa da ave e curtas prosas que acrescentam ou explicam melhor a informação dos poemas. Usem este livro como um ponto de partida para passeios em família, saídas ao ar livre e maior consciencialização ambiental!



ROLA-TURCA

(*Streptopelia decaocto*)

Uma rolinha aprumada
É uma visão frequente,
A nuca fica manchada
Com um colar atraente.

Um novo dia a brilhar
E eu já me faço sentir,
Sou hélice pronta a girar
Quando estou a seduzir.

Pareço um pombo, mas sou muito mais elegante e com uma cor diferente: a minha plumagem tem um tom bege ou levemente rosado. O que mais me distingue é o colar preto incompleto que ostento na nuca. Sou uma ave fácil de ver, pois gosto de pousar em postes, telhados ou antenas e, nessa altura, começo a emitir o meu canto de três notas: *cuu-cuuuuuuu-cuu*. Algumas pessoas dizem que sou uma espécie exótica, mas, na verdade, cheguei cá sozinha, em finais do século passado, vinda da Turquia – e é por isso que me chamam rola-turca.

RABIRRUIVO-PRETO

(Phoenicurus ochruros)

De rabinho bem esticado,
Tenho um tique curioso:
Estremeço quando pousado,
Como se fosse nervoso.

Preto e de cauda laranja,
Não tem nada que enganar,
Dar comigo vai ser canja
Desde a serra até ao mar.

Sabes porque me chamo rabirruivo? O meu nome resulta da junção de duas palavras: rabo e ruivo, colando tudo fica rabirruivo. Não é engraçado? Tal como os pardais, eu também gosto de pousar nos telhados e nas antenas. E quando estou empoleirado, à vista de todos, começo a cantar. Se me ouvires com atenção, irás reparar que o meu canto tem duas frases — a primeira é um assobio, depois vem uma pequena pausa e, na segunda parte, faço um som como se estivesse a esmagar areia. Quando aprenderes este som, nunca mais o irás confundir! O meu ninho é feito numa parede, num nicho ou até numa ruína.



ANDORINHÃO-PRETO

(*Apus apus*)

Fazemos tudo no céu,
Comer e mesmo dormir!
Os mosquitos são pitéu
Que adoramos engolir.

Não sou nenhuma andorinha,
Sou mesmo muito ligeiro.
De manhã ou à tardinha,
Ouve-se o nosso berreiro.

Sei que pareço uma andorinha e até o meu nome, andorinhão, pode dar essa ideia. Contudo, apesar das semelhanças físicas, eu e as andorinhas não somos da mesma família. Consegues distinguir-me pela plumagem escura, pelas asas muito longas, em forma de foice, e ainda pelo voo muito rápido. Aliás, passo quase toda a minha vida no ar e até consigo dormir a voar! Só venho a terra para fazer o ninho — para isso, escolho um sítio protegido, em geral um buraco numa casa, num castelo ou noutra construção. Sou uma espécie migradora e só estou por cá de março a setembro.






«Já acordaste de manhã com
o som de um passarinho a cantar?
Já os viste a fazer acrobacias nas árvores do jardim?
Ou a nadar tranquilamente num lago?»

Este é o livro perfeito para entusiasmar as crianças
a observar as aves e a natureza! Com 40 aves diferentes
para descobrir, através de bonitas histórias em rima, este livro
inclui factos e informações científicas sobre cada espécie
que enriquecem ainda mais o conhecimento sobre
as aves em Portugal Continental.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Conhecimento

 penguinlivros.pt
  penguinkidspt



ISBN: 978-989-787-857-2



9 789897 878572